

A União Europeia impõe sanções ao Presidente da Síria

Os 27 países membros da União Europeia concordaram no dia 17 de Maio de 2011 a imposição duma proibição de vistos de viagem e dum congelamento do património do Presidente sírio, Sr. Bashar Al-Assad, acusado por dissidentes de ter matado mais de 1.000 pessoas nas últimas semanas.

Os Estados Membros da UE aprovaram uma lista de 10 nomes, incluindo o próprio Presidente da Síria, para ser adicionada a um registo sancionatório anterior inclusivo de 13 membros do regime.

A Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Sra. Catherine Ashton, afirmou que a intensificação das sanções é "um sinal político forte de que a relação mudou fundamentalmente " entre a Síria e a comunidade internacional.

"Não é só impaciência", disse a Alta Representante. "É um reconhecimento da comunidade internacional que esta matança de pessoas, este terrível violência, é totalmente inaceitável", explicou a Sra. Ashton. "Temos que usar o que temos à nossa disposição, que é através tanto da expressão política de sanções, tanto dos seus efeitos – e acrescentar esse ponto ruidosamente, claramente e directamente"

A União Europeia está determinada a tomar ulteriores sanções financeiras, sem demora, caso a liderança síria optar por não alterar rapidamente o seu caminho actual, como um bloco de novos empréstimos do Banco Europeu de Investimento para a Síria, actualmente no valor de 1,3 bilhões de Euros.

No dia 18 de Maio, os Estados Unidos também impuseram sanções que congelam qualquer activo patrimonial que o Presidente Al-Assad e seis outros altos funcionários sírios têm nas instituições financeiras americanas, e proíbem todo comércio com eles.